

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	08/02/2008	INÍCIO	10h	TÉRMINO	11h30min
ENTREVISTADOR	Daniel Oliveira		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Parnaíba
MUNICÍPIO / UF	Parnaíba / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Francisco das Chagas Ribeiro			Nº	08
COMO É CONHECIDO (A)	Toinho	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	13/10/1968	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua-B, Quadra-25, Casa-08 Conjunto Broder Ville. Cep: 64.200-000 Parnaíba - PI				
TELEFONE		FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Escultor/santeiro				
ONDE NASCEU	Parnaíba - PI	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1968.		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

O entrevistado é escultor. Ele faz esculturas de santos, anjos e peças com motivos regionais, como caçadores, caboclos e elementos da fauna e flora locais. Não possui oficina e vive em condições precárias de sobrevivência. É um excelente santeiro, premiado em vários concursos da região.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

É FILHO DE FRANCISCO RIBEIRO, APRENDEU O OFÍCIO COM O PAI. “DESDE CRIANÇA, EU COMECEI A TRABALHAR, TRABALHEI MUITOS ANOS PRO SEU CARLOS GUIDO, QUE TEM UM MINI-MUSEU. PRIMEIRAMENTE EU VENDIA PEÇINHAS, MINIATURAS PRA DONA ALMIRA SILVA, FOI A MULHER DE UM EX-PREFEITO QUE ATÉ MORREU. FOI A QUE [...] EU ACHO QUE SE AQUELA DONA ALMIRA NÃO TIVESSE RECONHECIDO O ARTESANATO AQUI DE PARNAÍBA ELE NÃO SERIA RECONHECIDO. FOI ELA QUEM INCENTIVOU AS PESSOAS [...] EU FAÇO COMO A ARTE SANTEIRA, EU GOSTO MUITO DE ESCULPIR MAIS PEÇAS DE SANTO, EU GOSTO MUITO DE ESCULPIR IMAGEM. TAMBÉM TRABALHO COM ESSA ARTE REGIONAL QUE É O CABOCLO, ESSAS COISAS ASSIM, TUDO EU FAÇO”.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Não, sempre trabalhou sozinho. Tem um filho que se interessa pela arte, mas não incentiva o aprendizado. Há lembranças tristes de família, de um pai que não consegui sobreviver da arte.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

O artesão já participou de várias exposições fora do estado e foi premiado no Salão de Arte Santeira do Piauí.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

ATUALMENTE NÃO PARTICIPA DE NENHUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO. “NÃO, EU COM CERTEZA, ÀS VEZES AS PESSOAS FALAM ASSIM [...] QUE A GENTE FALA, MAS NÃO É FALAR, É PORQUE EU NÃO SEI [...] PORQUE DIZ QUE ATÉ AGORA UM NEGÓCIO AÍ DE UM, COMO É QUE SE DÁ O NOME, TIPO ASSIM, UM SINDICATO DOS ARTESÃOS, ATÉ ISSO AINDA HOJE EU NÃO SEI DO QUE ESTÁ ACONTECENDO PORQUE SE ERA PRA JUNTAR OS ARTESÃOS, HOJE TEM PESSOAS QUE NÃO SABEM NEM O QUE É ARTE, NUNCA PEGOU NUMA MADEIRA, NUMA FERRAMENTA PRA ESCULPIR UMA PEÇA, HOJE TALVEZ ESTEJA PARTICIPANDO DISSO AÍ. E JÁ UMA PESSOA COMO EU ESTOU SENDO ESCONDIDO, VOCÊ VÊ COMO HOJE CHEGOU AQUI, VOCÊ PROCURA UMA PEÇA, CADÊ QUE EU TENHO? POR QUÊ? PORQUE EU NÃO TENHO MADEIRA, NÃO TENHO COMO COMPRAR.”

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE O artesão não tem trabalhado com frequência, faltam ferramentas, matéria-prima e incentivo.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990: DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** _____

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

A Arte Santeira piauiense existe desde o final dos anos 1950 e início dos anos 1960. Surgido originalmente no atual município de Domingos Mourão e, posteriormente, em outras localidades do Piauí

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Na localidade Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional”.

7. PREPARAÇÃO

O artesão desempenhava todas as etapas da atividade. Começou a trabalhar com o pai, senhor Ribeiro, no anos 1990. Não possui os meios de produção.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e aquisição da madeira	Comprava a matéria prima das madeiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Desbastava, serrava e cortava com serrote, enxó, formão e faca	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixava a peça, limpava com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplicava cera	O próprio artesão
4. Embalagem	Preparava a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem podia ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. Comercialização	VENDIA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
	O artesão não possui oficina, meios de produção	

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (cedro, imburana)	Matéria-prima	O artesão não consegue comprar
Enxó	Ferramenta	O artesão não consegue comprar
Facas	Ferramenta	O artesão não consegue comprar
Formões	Ferramenta	O artesão não consegue comprar
Serrote	Ferramenta	O artesão não consegue comprar

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Artesão/atravessadores	Exposição
Artesão/atravessadores	Venda

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Esculturas de santos, anjos ou objetos de motivos regionais (caboclos, cangaceiros, sacoleiros, violeiros; animais de madeira). O artesão não consegue prover o seu ofício. Há muitas dificuldades na aquisição de matéria-prima e ferramentas. Baixa auto-estima.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
O artesão afirma que vendia suas peças para turistas e colecionadores.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Afirma que a comunidade de Parnaíba não valoriza seu trabalho e que não há incentivos públicos.	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Atualidade	FALTA DE FERRAMENTAS, SOBRETUDO DE FERRO
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

Desde que teve início, a atividade ocorria na oficina instalada na casa do próprio artesão, por questões de comodidade e tradição.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Não há oficina

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Instalações desativadas. Cf. registros visuais produzidos ao longo da entrevista com o santeiro.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em palha de carnaúba, trançados, rendas, bordados.	Utilização dos recursos naturais como a palha de carnaúba.	SEBRAE - Gerência de Carteira de Projeto de Artesanato do Sebrae no Piauí

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	08
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
Não com o senhor Ribeiro [Dados recolhidos de forma satisfatória], mas como os filhos do artesão Dimas e Francisco Antonio.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).
Artesãos que precisam de apoio para instalação de oficina e manutenção do ofício e modos de fazer da arte santeira.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
O artesão se queixou da falta de incentivo e dos preços baixos que as peças recebem.